

# Peçam, busquem e batam

**Versículo-chave:** “*Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.*” Jesus sobre como orar é registrada uma lição adicional a respeito da

**Versículos selecionados:**

**Lucas 11:5-13**

oração. Jesus contou a ilustração de um certo homem que, a princípio, se recusou a atender o pedido de um amigo. No entanto, devido à persistência de seu amigo em pedir, o homem finalmente atendeu ao pedido. — Lucas 11:5-8

Nesse contexto, são registradas as palavras do nosso versículo-chave. Jesus então disse de maneira positiva: “Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.” (v. 10) Uma lição importante é que nosso Pai Celestial se agrada de orações genuínas e persistentes.

“Peçam, e lhes será dado.” Pedir significa desejar ou ansiar. Se desejamos ou pedimos algo a Deus, “segundo a sua vontade, ele nos ouve.” (1 João 5:14) No entanto, também devemos “pedir com fé, em nada duvidando”. (Tiago 1:5, 6) Por pedirmos desse modo, sempre receberemos uma resposta correspondente à vontade de Deus. Sua resposta a nossas orações pode ser “sim”, pode ser “não”, ou pode ser que sua vontade seja que esperemos para aprender uma importante lição espiritual.

Em seguida, Jesus declarou: “O que busca, encontra.” Como novas criaturas em Cristo, devemos “buscar as coisas que são de cima”. (Col. 3:1-3) Em outras ocasiões, Jesus disse: “Não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai” e “não busco a minha glória”. (João 5:30; 8:50) Se formos obedientes seguidores do Mestre, faremos o mesmo. Na carta do profeta Jeremias enviada aos israelitas que foram levados cativos para Babilônia, ele registrou as palavras que Deus o instruiu a escrever, sobre como buscar o Senhor: “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração.” (Jer. 29:13, *NVI*) Uma das principais maneiras de “procurar” e “encontrar” o Senhor é por meio da oração. No entanto, a oração aceitável ao Pai Celestial exige uma atitude apropriada do coração e exige que o coração seja completamente dado a ele.

Jesus então declarou que, na oração, devemos “bater”, ou pedir persistentemente, e “será aberto”. Uma lição semelhante sobre persistência é encontrada em sentido literal nos eventos que ocorreram após a milagrosa libertação de Pedro da prisão. (Atos 12:6-17) Pedro foi à casa de Maria, mãe de João Marcos, e ‘batendo à porta do pátio’ uma serva chamada Rode ouviu sua voz e voltou correndo para contar aos outros da casa que era Pedro, mas a princípio eles não acreditaram nela. No entanto, “Pedro perseverava em bater”, e, por isso, eles abriram a porta e o viram. Da mesma forma, se persistirmos em oração, temos a promessa de que o Pai Celestial abrirá “as janelas do céu” e derramará sobre nós muitas bênçãos espirituais. — Mal. 3:10

Jesus concluiu essa lição sobre a oração fazendo uma comparação com pais terrestres imperfeitos e seu desejo de dar coisas boas aos filhos. Ele declarou: “Quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:11-13) Aqui Jesus indica que Deus se alegra em dar o seu Espírito Santo a nós, se o buscarmos em oração de modo persistente e de todo coração, e nos esforçarmos seriamente para estudar e aplicar a Palavra de Deus em nossa vida diária.

\*\*\*